

Desenvolvimento em risco

A forte concentração das riquezas produzidas no DF no setor público pode parecer positiva para a economia local, mas preocupa e muito especialistas. A avaliação, quase unânime, é de que se a composição do Produto Interno Bruto (PIB) não mudar, a partir de uma maior participação do setor privado, o desempenho global da cidade estará seriamente comprometido. Ao analisar os dados disponíveis, economistas que acompanham o cenário da capital do país defendem que há um esgotamento do funcionalismo como elemento motriz da economia. A persistência do atual

modelo, alertam os especialistas, levaria a uma baixa criação de empregos, em particular para a população de baixa renda, o que agravaria a situação do desemprego. A principal alternativa é apostar em investimentos em infraestrutura, realizados na área metropolitana e em articulação com os governos de Goiás e federal. Só assim acredita-se que seria possível atrair indústrias e serviços privados para diversificar a estrutura produtiva. Nas projeções mais otimistas, o cenário começaria a mudar em 10 ou 15 anos, se ações nesse sentido fossem tomadas desde já. (DA)